

REVISTA

Archivum Publico Minero

Instituto Historico e Geographico

DE

MINAS GERAES

(Acta da sessão realizada a 15 de junho de 1927)

340

341

Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes

(Acta da sessão realizada a 15 de junho de 1927)

A's quatorze horas do dia 15 de junho de mil novecentos e vinte e sete, em uma das salas da Faculdade Livre de Direito, desta Capital, presentes os socios Aurelio Pires, presidente; Joaquim Nabuco Linhares, 2.º secretario; Rodolpho Jacob, Pedro da Matta Machado, Herculano Teixeira d'Assumpção, Anibal Mattos, Teixeira de Salles, Marcello Silviano Brandão, Arthur Rezende e Cleto Toscano, abriu-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. Aurelio Pires leu o seguinte discurso:

•Meus illustres consocios.

Escolhi, adréde, o dia de hoje, para a realização desta nossa sessão ordinaria, afim de -- conjuntamente com o objecto especial da mesma, que é dar-vos conhecimento do resultado dos trabalhos da commissão incumbida de elaborar o plano de conferencias historico-geographicas a se realizarem, mensalmente, em nome do Instituto, — prestarmos uma homenagem de gratidão civica áquelles que, como representantes de nosso Estado, no Congresso Constituinte Mineiro, com as luzes de seu espirito e os impulsos de seu patriotismo, nos dotaram com a Constituição liberrima, a cuja sombra benefica vamos realizando nossos destinos de povo culto.

Como sabeis, faz hoje trinta e seis annos que, entre anceios e esperanças, foi promulgada a Constituição do Estado Federado de Minas Geraes. Foram seus signatarios vinte e tres senadores e quarenta e sete deputados, cujos nomes são os seguintes:

Chispim Jacques Bias Fortes, Sabino Barroso Junior, dr. Carlos Ferreira Alves, João Gomes Ribeiro Horta, dr. Affonso Augusto Moreira Penna, Frederico Augusto Alvares da Silva, Camillo Augusto Maria de Britto, Virgilio M. de Mello Franco, dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira, dr. Bernardo Cysneiros da Costa Reis, Francisco Ferreira Alves, Carlos Sá, Manoel Ignacio Gomes Valladão, José Pedro Xavier da Veiga, Antonio Martins Ferreira da Silva, Joaquim Candido da Costa Sena, Antonio Augusto

Velloso, dr. Alvaro da Matta Machado, Francisco de Paula Rocha Lagoa, João Roquette Carneiro de Mendonça, Manoel Estachio Martins de Antrade, João Nepomuceno Kubitscheck, A. C. Ribeiro de Andrada, Octavio Ottoni, Levindo Ferreira Lopes, Lindolpho Caetano de Souza e Silva, Simão da Cunha Pereira, Camillo Philinho Prates, Ignacio Carlos Moreira Murta, dr. Carlos da Silva Fortes, José Bento Nogueira, Adalberto Dias Ferraz da Luz, Francisco Antonio de Salles, Manoel José da Silva, Eugenio Simplicio de Salles, Antonio Leopoldino dos Passos, padre Pedro Celestino Rogrigues Chaves, Alexandre de Sousa Barbosa, Olegario Dias Maciel, Nelson Dario Pimentel Barbosa, José Tavares de Mello, Augusto Gonçalves de Sousa Moreira, dr. Francisco de Paula de Faria Lobato, Viriato Diniz Mascarenhas, Henrique Augusto de Oliveira Diniz, dr. Augusto Clementino da Silva, Mariano Ribeiro de Abreu, David Moretzshon Campista, Manoel Teixeira da Costa, dr. Olyntho Maximo de Magalhães, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, Eduardo Augusto Pimentel Barbosa, dr. Targino Ottoni de Carvalho e Silva, Francisco Ribeiro de Oliveira, Aristides Godofredo Caldeira, dr. Ernesto da Silva Braga, Domingos Rodrigues Viotti, dr. Josino de Paula Britto, dr. Abelard Rodrigues Pereira, Bernardino Augusto de Lima, João Luiz de Almeida e Sousa, Ildfonso Moreira de Faria Alvim, José Facundo de Monte Raso, Gomes H. Freire de Andrade, Carlos Marques da Silveira, conego Manoel Alves Pereira, Arthur Itabirano de Menezes, dr. Eloy dos Reis e Silva, Severino Nunes Cardoso de Rezende.

Por esta leitura, estas vendo que a maior parte de taes signatarios (mais de dois terços) já repousam na paz imperturbavel do tumulo.

E' justo que, neste dia congratulando-nos com os que ainda se acham vivos, prestando ao nosso Estado a cooperação de seu esclarecido patriotismo, volvamos o coração e o pensamento á memoria daquelles que desappareceram de nosso convívio.

Com esta homenagem e com esta enternecida recordação, confirmamos, mais uma vez, o acerto daquillo que, ha poucos dias, nesta Capital, em uma festa jornalística, disse um dos mais talentosos representantes da imprensa nacional:

«E' aqui, no solo de Minas, mais do que em nenhuma porção do territorio brasileiro, que a continuidade da tradição cria «através da terra e dos mortos» o dialogo eterno entre as gerações que se foram e as que accrescentam novos élos á cadeia familiar».

E' lido, em segunda, pelo sr. 2.º secretario, um officio do «Centro Academico da Faculdade de Direito», communicando a posse, a 3 de maio ultimo, da nova directoria dessa associação.

O sr. Presidente, depois de historiar o modo pelo qual deu des-empenho á sua tarefa a comissão nomeada a 26 de fevereiro do corrente anno, pelo sr. Presidente do Estado, para elaborar o plano de

conferencias historico-geographicas a serem realizadas, mensalmente, pelo Instituto, passa a ler a exposição de motivos e o plano dessas conferencias, as quaes são as seguintes:

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO PROGRAMMA DE CONFERENCIAS A SEREM REALIZADAS NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE MINAS GERAES:

As conferencias, cujo programma é objecto no nosso estudo, devem, no pensamento claramente manifestado do eminente auctor dessa iniciativa, ser de tal modo produzidas, que, por seu conjuncto, constituam uma Historia de Minas, ou, mais propriamente, da vida e da civilização mineira.

Como têm de ser realizadas desde já, e, em uma primeira phase, em espaço de tempo, que não permite novas pesquisas, e, tambem por pessoas que, em sua maioria, não se dedicam especialmente aos estudos historicos, é forçoso que, por enquanto, ponham em contribuição sómente o material existente, embora esparso em livros, monographias e revistas, devendo, assim, ser, antes, uma obra de vulgarização, para um fim educativo e o despertar do gosto pelas cousas do passado.

Para terem esse interesse e obedecerem, aliás, ao pensamento que deve presidir a toda elaboração historica, não deverão ellas limitar-se (seria quasi ocioso dizel-o) a uma exposição nua, fria, solitaria dos factos e personagens, mas sim, dar aos mais salientes de uns e de outros a mesma vida que anima a toda organização collectiva humana, na successão ininterrupta dos mesmos factos e personagens.

A trama dessas primeiras conferencias deverá, pois, ser urdida nessa animada sequencia logica, dando vida aos factos nas suas causas e effeitos, aos personagens nos moveis e projecção das suas vidas.

Em uma parte geral, que corresponde a essa primeira phase, o contexto de cada uma dellas terá, por uma necessaria limitação, de, dentro de determinado espaço de tempo, objectivar sómente uma determinada ordem de actividade e de situação, que terão a sua explicação nas exposições anteriores e, por sua vez, justificarão as exposições posteriores.

Os seus auctores não deverão, assim, perder de vista não só o fio geral dessa trama, como, mais particularmente, o que liga o contexto que venha a caber a cada um, ao contexto anterior e ao posterior.

Para esse fim, como para o conhecimento geral dos interessados conviria serem as exposições escriptas e logo publicadas.

Seria aqui excusado lembrar tambem que ás pessoas indicadas para as conferencias, que o solicitem, conviria o Instituto, ou o Archivo Publico Mineiro ministrar os informes bibliographicos de que um ou outro possa dispôr.

São esses os motivos que traçam o modesto plano por nós proposto para essa parte geral, o qual, teve a honra de ser aceito pela comissão, e que, em sua mór parte e em suas linhas geraes, não é outro sinão o que tão gentilmente foi communicado pelo eminente historiador sr. Capistrano de Abreu, a quem a comissão rende, aqui, a homenagem de seu agradecimento.

Como o illustre mestre, encerrámos, tambem, o nosso plano no fim do periodo monarchico, não havendo ainda, no scenario, que se abriu depois, um logar, dentro do espirito desse plano, para um estudo sereno e isento dos factos e, muito menos, dos personagens.

Aos vinte e quatro primeiros enunciados, que comprehendem a parte geral, se seguem, em uma especial e em outra final, brilhantemente propostos pelos illustres consocios srs. Teixeira de Freitas, Aurelio Pires, Herculano Assumpção e José Eduardo da Fonseca, dezeseite outras de caracterizado cunho de syntheses especializadas, cuja feitura, com a maior amplitude do tempo, se poderá beneficiar da possibilidade de novas pesquisas mais detidas como já dá um geral conhecimento das materias, além de, pelo menor destaque dos factos e personagens, poder tambem, o seu ambito extender-se, com relativa isenção, até aos nossos dias.

Bello Horizonte, 29 de maio de 1927. — Rodolpho Jacob, relator.

Programma de conferencias a se realizarem no Instituto Historico e Geographico de Minas Geraes

PARTE GERAL

1.^a O territorio ou «habitat» mineiro no tempo das primeiras entradas: seu clima, relevo e hydrographia; sua formação geologica e constituição mineral; sua flora e fauna.

2.^a O aborigene mineiro: sua localização, sua formação ethnica, seu grau cultural; traços de sua historia antes e depois das primeiras entradas. Sua influencia na formação ethnica e na actividade social da communhão mineira.

3.^a As avançadas orientaes e o seu espirito: o seu alcance e seus effeitos.

4.^a As avançadas meridionaes: o seu espirito e seus effeitos. As descobertas auríferas.

5.^a As avançadas nortinas: o seu espirito e os seus effeitos. A actividade pastoril.

6.^a A mineração do ouro, seus processos e suas condições legaes. O quinto do ouro e sua evolução. A decadencia das minas.

7.^a O estado social resultante das actividades consequentes ás diversas avançadas. Os principaes nucleos urbanos. O grau cultural da sociedade em formação; o seu espirito publico. Os primeiros movimentos politicos.

8.^a A organização e acção politica e administrativa correspondente ao estado social anterior á decadencia das minas. A capitania de Minas e de S. Paulo. A capitania independente de Minas. As divisões judiciarias e administrativas.

9.^a O clero. Sua acção e influencia no seculo 18.^o. Creação de uma diocese independente.

10.^a A picada para Goyaz. As causas e os effeitos desse devassamento.

11.^a A descoberta dos diamantes. A sua mineração e suas condições legaes até a Independencia. O espirito dos nucleos sociaes resultantes dessa actividade. O districto diamantino.

12.^a A actividade agricola e pastoril no valle do Rio Grande, durante o seculo 18.^o. Afastamento de S. Paulo e communicação mais directa com o Rio.

13.^a A evolução cultural da sociedade mineira até a decadencia das minas. As letras, as artes. Os principaes centros de cultura. Villa Rica, um dos principaes centros culturaes da America do Sul. A acção dos governadores D. Rodrigo de Menezes. Influencia de Minas na colonia e na metropole.

14.^a A conjuração mineira. Suas causas, seu espirito e seus effeitos.

15.^a As avançadas dos nucleos, no fim do seculo 18.^o, para as mattas e zonas agricolas do Parahyba e do Rio Doce.

16.^a O refugio e sua repercussão na vida mineira. Os novos estímulos e progressos. O desbravamento das mattas orientaes e do Triangulo. O conde de Palma.

17.^a Os viajantes e cientistas estrangeiros no seculo 19.^o. Eschwege, os seus trabalhos e os seus serviços á mineração do ferro e do ouro. As companhias estrangeiras de mineração no seculo 19.^o. A Escola de Minas: sua obra e sua influencia.

18.^a Estado social de Minas ao tempo da Independencia. Sua acção politica. Os vultos mineiros da Independencia. O visconde de Caeté.

19.^a A acção social, politica e administrativa de Minas, da Independencia á Maioridade. A acção do Conselho Geral e da Assembléa Provincial. A influencia de Minas na vida nacional. Os grandes vultos politicos. Bernardo Pereira de Vasconcellos.

20.^a Traços geraes da historia de Minas, da sua actividade cultural, politica e administrativa, da sua influencia na vida nacional, da Maioridade ao fim do regimen monarchico. Os grandes vultos politicos. O marquez de Paraná. A abolição da escravidão e a propaganda republicana.

21.^a A actividade agricola e pastoril durante o periodo provincial. O commercio. Os progressos da viação. As estradas de ferro. O correio e o telegrapho.

22.^a O desenvolvimento da riqueza publica. As finanças durante o periodo provincial.

23.^a As letras, as artes, as sciencias, as instituições educativas no periodo provincial.

24.^a Quadro geral da terra, do estado social, da actividade cultural mineira no fim do periodo monarchico.

PARTE ESPECIAL

Principaes aspectos da historia economica de Minas Geraes:

25.^a Historia rural.

26.^a Historia industrial.

27.^a Historia das communicações e dos transportes.

28.^a Historia commercial.

Principaes aspectos da historia social de Minas Geraes:

29.^a Historia da assistencia publica e privada.

30.^a Historia sanitaria.

31.^a Historia das instituições educativas.

32.^a Historia scientifica.

33.^a Historia literaria.

34.^a Historia artistica.

35.^a Historia religiosa.

Principaes aspectos da historia politica de Minas Geraes:

36.^a Historia militar.

37.^a Historia administrativa.

38.^a Historia juridico-politica.

39.^a Synthese estatistica da vida mineira. Minas Capitania; Minas Provincia e Minas Estado, atravez dos numeros.

40.^a A cultura juridica em Minas Geraes: Bernardo Pereira de Vasconcellos, Joaquim Felício dos Santos, Lafayette Rodrigues Pereira, Pedro Lessa e outros.

41.^a Quadro geral da historia mineira: o papel de Minas na civilização brasileira. Os nossos destinos historicos.

Belle Horizonte, 30 de maio de 1927. —Rodolpho Jacob, relator. — Aurelio Pires. — José Eduardo da Fonseca. — Herculano Teixeira d'Assumpção. — Mario Augusto Teixeira de Freitas.

Terminada essa leitura, o sr. presidente consultou a casa si, com a adopção do programma supra, se acha ou não, prejudicada a proposta apresentada, na sessão passada, pelo consocio Honorio Guimarães, quanto ao modo de se escrever a historia e a geographia de Minas — sendo, por aquella, respondido affirmativamente, isto é, considerando prejudicada tal proposta.

Passando se á apresentação de projectos, indicações e moções, foram apresentadas e respectivamente fundamentadas as seguintes indicações:

1.^a—Propomos que sejam solicitados os bons officios de s. exca. o sr. Presidente do Estado e Presidente de honra do Instituto para o fim de obter de s. exca. o sr. Ministro da Fazenda a cessão ou entrega ao Archivo Publico Mineiro, do antigo archivo fiscal existente na Casa dos Contos, em Ouro Preto.

Sala das Sessões do Instituto, 15 de junho de 1927.—Rodolpho Jacob. —P. Matta Machado.—Teixeira de Salles. Annibal Mattos.—M. Silviano Brandão. — Herculano Teixeira d'Assumpção.—Arthur Rezende.

2.^a—O socio Teixeira de Salles propõe que o discurso proferido na sessão de hoje, pelo sr. presidente do Instituto, a respeito do anniversario da Constituição Mineira, seja transcripto, integralmente, na respectiva acta.

3.^a—O socio desembargador Cleto Toscano, depois de reclamar contra a omissão, na acta da sessão passada, da proposta que fizera, para se distribuirem pelos socios do Instituto os tres volumes de *Publicações do Centenario em Minas Geraes*, renova tal proposta.

O sr. presidente depois de submeter á votação as tres propostas supra, as quaes foram unanimemente approvadas, declara, em relação á ultima dellas que, desde logo, põe a disposição dos socios, que os desejarem, os volumes de taes *Publicações*, destinadas á distribuição e que se acham no *Archivo Publico Mineiro*.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão, tendo, antes disso, o sr. presidente annuciado a inscripção para a realização das quarenta e uma conferencias propostas e approvadas, a começar, porém, da quinta em deante.

(Do *Minas Geraes*, de 17 de junho de 1927).